



INSTITUTO DE HIGIENE E
MEDICINA TROPICAL
DESDE 1902

RELATÓRIO & CONTAS

IHMT
2024

Ficha Técnica

Título

Instituto de Higiene e Medicina Tropical – Relatório de Gestão 2024

Edição

Divisão Financeira do Instituto de Higiene e Medicina Tropical
Rua da Junqueira n.º 100
1349-008 Lisboa

financeira.ihmt@ihmt.unl.pt
Fevereiro 2025

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	5
2. SUMÁRIO EXECUTIVO	6
3. ANÁLISE ORÇAMENTAL	8
3.1. SALDOS DE GERÊNCIA ANTERIOR	9
3.2. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL RECEITA	10
3.2.1. RECEITA COBRADA LÍQUIDA POR AGRUPAMENTO DE RECEITA	10
3.2.2. RECEITA COBRADA LÍQUIDA POR FONTE FINANCIAMENTO	11
3.2.3. RECEITA COBRADA LÍQUIDA POR ATIVIDADE	12
3.3. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA	13
3.3.1. DESPESA PAGA POR AGRUPAMENTO DE DESPESA	13
3.3.2. DESPESA PAGA POR FONTE DE FINANCIAMENTO	15
3.3.3. DESPESA PAGA POR ATIVIDADE	15
3.4. SALDO ORÇAMENTAL PARA A GERÊNCIA SEGUINTE	16
3.5. INDICADORES ORÇAMENTAIS	17
4. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA	18
4.1. ANÁLISE GLOBAL	19
4.1.1. BALANÇO	19
4.1.2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	20
4.1.3. RESULTADOS	21
4.1.4. INDICADORES	22
4.2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	23
4.2.1. BALANÇO	23
4.2.2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	24
4.2.3. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO	25
4.2.4. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	26
5. ANÁLISE DE GESTÃO	27
5.1. UNIDADES DE NEGÓCIO - CUSTOS DIRETOS	29
5.2. ANÁLISE DE ATIVIDADES - CUSTOS INDIRETOS	29
5.3. ANÁLISE DE ATIVIDADES - CUSTOS TOTAIS	30
6. OBRIGAÇÕES FISCAIS	31
7. AÇÕES FUTURAS	32
8. PROPOSTA DE APROVAÇÃO DE ATIVIDADES E CONTAS E DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	33

ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1 – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	9
QUADRO 2 - SALDOS DE GERÊNCIA ANTERIOR POR FONTE DE FINANCIAMENTO	9
QUADRO 3 - SALDOS DE GERÊNCIA ANTERIOR POR ATIVIDADE	10
QUADRO 4 - RECEITA COBRADA LÍQUIDA POR AGRUPAMENTO DE RECEITA	10
QUADRO 5 – RECEITA COBRADA LÍQUIDA POR FONTE FINANCIAMENTO	11
QUADRO 6 – RECEITA COBRADA LÍQUIDA POR FONTE DE FINANCIAMENTO – RECEITAS PRÓPRIAS	11
QUADRO 7 – RECEITA COBRADA POR ÁREA DE ATIVIDADE	12
QUADRO 8 - DESPESA PAGA POR AGRUPAMENTO	13
QUADRO 9 – EXECUÇÃO DA DESPESA – ENCARGOS COM PESSOAL	14
QUADRO 10 –DESPESA PAGA POR FONTE DE FINANCIAMENTO	15
QUADRO 11 –DESPESA PAGA POR ÁREA DE ATIVIDADE	15
QUADRO 12 – SALDO ORÇAMENTAL PARA A GERÊNCIA SEGUINTE POR FONTE DE FINANCIAMENTO	16
QUADRO 13 – SALDO ORÇAMENTAL PARA A GERÊNCIA SEGUINTE POR ATIVIDADE	16
QUADRO 14 – INDICADORES ORÇAMENTAIS	17
QUADRO 15 - ATIVO LÍQUIDO	19
QUADRO 16 - PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO	20
QUADRO 17 - RENDIMENTOS	20
QUADRO 18 – GASTOS	21
QUADRO 19 -RESULTADOS	21
QUADRO 20 – INDICADORES	22
QUADRO 21 - BALANÇO	23
QUADRO 22 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS	24
QUADRO 23 - DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO	25
QUADRO 24 - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	26
QUADRO 25 – UNIDADES DE NEGÓCIO – CUSTOS DIRETOS	29
QUADRO 26 – ANÁLISE DE ATIVIDADES – CUSTOS INDIRETOS	29
QUADRO 27 – ANÁLISE DE ATIVIDADES – CUSTOS INDIRETOS	30

1. Introdução

O presente relatório reporta às Atividades e Contas do Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT) da Universidade NOVA de Lisboa, relativo ao exercício económico de 2024. O documento apresenta uma síntese das principais atividades realizadas ao longo do ano, incluindo as demonstrações orçamentais e financeiras, bem como os respetivos anexos, elaborados em conformidade com as Normas e Princípios Contabilísticos do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) e Instrução n.º 1/2019 do Tribunal de Contas.

O Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT), enquanto unidade orgânica da Universidade NOVA de Lisboa (UNL), tem como missão central contribuir para as áreas das Ciências Biomédicas, Medicina Tropical e Saúde Internacional. Esta missão é concretizada através do ensino, da investigação, da prestação de serviços à comunidade – nomeadamente clínicos, laboratoriais e de saúde pública –, da colaboração na resolução de desafios de relevância crucial para a saúde global, com especial foco nas regiões tropicais, bem como através da promoção da cooperação e da divulgação do conhecimento científico.

2. Sumário Executivo

O ano de 2024 foi marcado pelo início do 2º Mandato do Diretor do IHMT NOVA, que conduziu ao reajuste do Conselho de Gestão com destaque para o seu reforço com a inclusão de um Subdiretor para as infraestruturas. Concomitantemente, a Direção manteve a sua visão estratégica centrada nos princípios da inovação, criação de valor, sustentabilidade, qualidade, cooperação e internacionalização na implementação do Plano de Ação estabelecido para esse período nos domínios da Saúde Global, da Biomedicina e da Medicina Tropical, centrado na investigação, no ensino e na prestação de serviços à comunidade. Toda esta dinâmica foi desenvolvida em alinhamento com a estratégia da Universidade NOVA de Lisboa e o Plano Estratégico do IHMT NOVA para o quadriénio 2024-2027.

Durante o período em questão, foi reforçada a dinâmica de governança colaborativa da Direção com as diferentes áreas de coordenação institucional com destaque para o Centro de Investigação GHTM, Unidades de Ensino e Investigação (UEIs), Serviços de Apoio, Museu e Biblioteca e os Conselhos Científico e Pedagógico.

Do ponto de vista da investigação, o principal desafio centrou-se na avaliação do Centro de Investigação-GHTM, que mobilizou toda a comunidade para o processo de avaliação e potencial reafirmação da sua condição como Unidade de Investigação de Excelência a nível internacional, incluindo a revisão estratégica e o reforço dos 4 grupos de investigação do GHTM, nomeadamente (Vector-Borne Diseases and Pathogens (VBD), TB, HIV and opportunistic diseases and pathogens (THOP), Population health, policies and services (PPS), Individual Health Care. (IHC)). O segundo destaque vai para o sucesso da aprovação de 9 posições para investigadores no âmbito do Projeto FCT-Tenure, a ser implementado em termos concursais em 2025, que permitirá por um lado a retenção de talentos e por outro o reforço do IHMT em matéria de recursos humanos. Ainda nesta dinâmica, foram submetidos novos projetos à FCT, União Europeia e a outras agências internacionais, com o objetivo de aumento do financiamento global de investigação. Em 2024 importa sublinhar a assunção do IHMT NOVA na coordenação do Conselho Científico da Plataforma Lusófona de Investigação Científica e Inovação Biomédica (PLICIB), que entre outras vantagens favorecerá a promoção de redes de investigação com Instituições da CPLP e reforçará a participação do IHMT nos projetos da EDCT/EC. Durante este período, o IHMT manteve o seu apoio ao Laboratório Real em Saúde Translacional e ao novo Laboratório Associado da NOVA biologia de sistemas médicos-NIMSBI.

No domínio do ensino, em 2024, o IHMT manteve o seu alinhamento com os pilares estratégicos do ensino-aprendizagem da NOVA nomeadamente o projeto SAPIENS, Escola Doutoral da NOVA e Conselho de Qualidade da NOVA. Internamente procedeu-se à melhoria de infraestruturas físicas e tecnológicas com destaque para a rede WIFI e manutenção da oferta formativa iniciada em 2023, (programas de mestrado, doutoramento e cursos de curta duração), com ações de reforço no apoio a estudantes mais vulneráveis incluindo a oferta de bolsas de estudo e suporte à saúde mental. De sublinhar as parcerias internacionais nos PALOP colaborando com os cursos de Doutoramento em Ciências Biomédicas da Universidade Agostinho Neto e com o Mestrado de Parasitologia Médica da Universidade de Benguela em Angola, com o Mestrado em Saúde Pública da Universidade de Cabo-Verde e com o Mestrado em Estatística e Planeamento em Saúde do ISCISA em Moçambique, e a continuidade da colaboração com o Mestrado de Epidemiologia de Campo para doenças infecciosas oferecido pela Universidade de Cabo-Verde em parceria com a Guiné-Bissau, Moçambique e Angola.

Na prestação dos serviços à comunidade o IHMT NOVA manteve a sua dinâmica em 2024 com a parceria com a Associação para o Desenvolvimento da Medicina Tropical (ADMT) no tocante à medicina do viajante e a aplicação de vacinas, a interação com o Ministério da Saúde em relação à vigilância entomológica de vetores transmissores de doenças, e com as unidades hospitalares na contribuição ao diagnóstico diferencial de doenças tropicais.



No pilar da preservação da memória institucional, o museu e a biblioteca mantiveram a sua dinâmica de apoio ao processo ensino-aprendizagem e valorização da comunidade académica e científica do IHMT NOVA através de atividades como promoção da política de Ciência Aberta, conservação e restauração das coleções do Museu do IHMT NOVA, validação do copyright da produção científica dos investigadores no PURE e monitorização da produção científica.

No domínio da gestão financeira, 2024 teve um resultado impactante para o IHMT NOVA, com um total de rendimentos cifrado em 9.097.216 Euros contra 8.461.534 Euros em 2023, apresentando assim uma variação de 635.682 Euros, e uma redução de 106.750 Euros nos gastos de 2024 para 2023. Estes valores totalizam um resultado líquido final positivo de 787.570 Euros que impactará certamente na execução do Plano de Ação de 2025.

O ano de 2024 fica ainda marcado pela implementação da Contabilidade Analítica no Instituto, assim como a total desmaterialização e passagem para o digital de toda a documentação financeira, eliminando os processos físicos e garantindo uma maior eficiência, sustentabilidade, segurança e acessibilidade aos dados.

3

ANÁLISE ORÇAMENTAL

Análise Orçamental

Em 2024, o Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT) contou com um orçamento aprovado para a execução das suas atividades no montante de 8 996 912 EUR. Durante a execução orçamental, foram realizados ajustamentos em função das necessidades identificadas, resultando em alterações que, no total, implicaram um acréscimo de 39,53% face ao orçamento inicialmente aprovado.

Ano	Orçamento inicial	Orçamento corrigido	Saldo Gerência Anterior	Receita Cobrada Líquida	Despesa Paga	Saldo de Gerência
2024	8 996 912 €	12 553 794 €	2 928 096 €	12 208 229 €	8 251 293 €	3 956 936 €
2023	8 413 978 €	12 211 186 €	2 932 295 €	11 008 227 €	8 080 131 €	2 928 096 €

Quadro 1 - Execução orçamental

O acréscimo, correspondente a uma diferença de 3 556 882 EUR entre o Orçamento Inicial e o Orçamento Corrigido, justifica-se pelos seguintes fatores:

- Saldo de gerência do ano anterior, que representa 2 928 096 EUR;
- Reforço de 236 101 EUR concedido pela Tutela para o ano de 2024;
- Reforço de 281 428 EUR relativos ao aumento de dotação orçamental proveniente da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) I. P.;
- Orçamento inicial respeitante ao Programa de Promoção da Saúde Mental no Ensino Superior, no valor de 2 586 EUR, proveniente da Direção Geral do Ensino Superior;
- 108 671 EUR relativos a movimentos internos pontuais realizados entre entidades constitutivas da Universidade Nova de Lisboa e a Reitoria, não previstos em orçamento inicial.

3.1. Saldos de Gerência Anterior

Os saldos provenientes da gerência anterior ascenderam a 2 928 096 EUR, estando distribuídos pelas diferentes fontes de financiamento da seguinte forma:

Fonte Financiamento	Receita Cobrada Líquida	Despesa Paga	Saldo	Peso Relativo
Esforço financeiro nacional (OE)	7 380 094 €	5 822 453 €	1 557 640 €	53%
Financiamento da União Europeia	1 713 768 €	927 083 €	786 686 €	27%
Receita Própria (RP) não afeta a projetos cofinanciados	1 914 365 €	1 330 595 €	583 770 €	20%
Total	11 008 227 €	8 080 131 €	2 928 096 €	100%

Quadro 2 - Saldos de gerência anterior por fonte de financiamento

Na análise aos saldos de gerência por fontes de financiamento constatou-se que estes derivam essencialmente das fontes de financiamento do Orçamento de Estado, classe 3, com um peso total de 53%, seguindo-se as

respeitantes aos financiamentos da União Europeia com 27% e por fim os saldos de Receitas Próprias, que representam 20%.

Em termos de área de atividade, 68% respeitam à atividade Investigação e Desenvolvimento em Diversas Áreas das Ciências e 29% à atividade Ensino Superior Universitário.

Área de atividade	Receita Cobrada Líquida	Despesa Paga	Saldo	Peso Relativo
Ensino Superior Universitário	6 389 718 €	5 536 453 €	853 265 €	29%
Investigação e Desenvolvimento em Diversas Áreas das Ciências	4 494 897 €	2 498 295 €	1 996 602 €	68%
Gestão Administrativa	86 421 €	12 000 €	74 421 €	3%
Ação Social no Ensino Superior	3 809 €	0 €	3 809 €	0%
Promoção do teletrabalho (13724 - PRR)	33 382 €	33 382 €	0 €	0%
Total	11 008 227 €	8 080 131 €	2 928 096 €	100%

Quadro 3 - Saldos de gerência anterior por atividade

3.2. Execução Orçamental Receita

3.2.1. Receita cobrada líquida por agrupamento de receita

Em 2024, a receita arrecadada pelo IHMT totalizou 12 208 229 EUR, no entanto, tendo em consideração que este valor inclui os saldos de gerência, no montante de 2 928 096 EUR, a receita efetiva cifrou-se em 9 280 133 EUR. O grau de execução orçamental da receita foi de 97%, face à previsão corrigida.

Agrupamento	Previsão Corrigida	Receita Cobrada Líquida	Peso Relativo	Grau Execução
Taxas, multas e outras penalidades	797 992 €	722 933 €	6%	91%
Transferências correntes	6 022 356 €	5 838 952 €	48%	97%
Vendas de bens e serviços	867 870 €	780 771 €	6%	90%
Outras receitas correntes	370 €	370 €	0%	100%
Transferências de capital	1 877 841 €	1 877 839 €	15%	100%
Reposições não abatidas nos pagamentos	59 268 €	59 268 €	0%	100%
Saldo de gerência anterior	2 928 096 €	2 928 096 €	24%	100%
Total	12 553 794 €	12 208 229 €	100%	97%

Quadro 4 - Receita cobrada líquida por agrupamento de receita

A rubrica Transferências correntes representa 48% das receitas cobradas líquidas do IHMT, assumindo maior ênfase as transferências correntes provenientes do Orçamento de Estado que ascenderam aos 4 843 952 EUR, representado cerca de 83% desse agrupamento.

Relativamente ao agrupamento de Transferências de capital, que assume um peso de 15%, este é composto na sua totalidade pelas transferências efetuadas pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, I.P..

No que respeita ao Saldo de gerência, e à semelhança de exercícios anteriores, assumiram um peso significativo nas receitas cobradas líquidas com aproximadamente 24%.

3.2.2. Receita cobrada líquida por fonte financiamento

Fonte de Financiamento	Receita Cobrada Líquida	Peso Relativo
Esforço financeiro nacional (OE)	8 474 588 €	69%
Financiamento da União Europeia	1 206 975 €	10%
Receita Própria (RP) não afeta a projetos cofinanciados	2 526 666 €	21%
Total	12 208 229 €	100%

Quadro 5 - Receita cobrada líquida por fonte financiamento

No que se refere à origem do financiamento, 69% da receita cobrada líquida tem origem em receitas da Classe 3, correspondentes ao esforço financeiro nacional. Estas incluem:

- 4 843 952 EUR provenientes diretamente do Orçamento de Estado, representando 57% deste agrupamento;
- 2 047 201 EUR, equivalentes a cerca de 24%, respeitantes ao financiamento de atividades de Investigação e Desenvolvimento (I&D) pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, I.P.;
- 1 583 435 EUR relativos a saldos de gerência, correspondendo a 19%.

As receitas próprias correspondem a 21% da receita cobrada líquida, enquanto o financiamento europeu representa 10%.

Agrupamento	Receita Cobrada Líquida	Peso Relativo
Taxas, multas e outras penalidades	722 933 €	29%
Transferências correntes	353 831 €	14%
Vendas de bens e serviços	780 771 €	31%
Outras receitas correntes	370 €	0%
Transferências capital	25 724 €	1%
Reposições não abatidas nos pagamentos	59 268 €	2%
Saldo de gerência anterior	583 770 €	23%
Total	2 526 666 €	100%

Quadro 6 - Receita cobrada líquida por fonte de financiamento – receitas próprias

O agrupamento Taxas, multas e outras penalidades representam 29% das receitas próprias do IHMT, correspondendo a propinas de 2.º ciclo (237 572 EUR), propinas de 3.º ciclo (236 517 EUR) e outras taxas, tais como as cobradas no âmbito do Serviço Internacional de vacinação aos viajantes ao abrigo da Portaria n.º 260-A/2011, de 05 de agosto, nomeadamente na inoculação das vacinas contra a febre amarela e contra a febre tifoide (190 327 EUR).

No que respeita ao agrupamento de Vendas de bens e serviços representam 31% das receitas próprias, correspondendo a inoculação de vacinas no âmbito do Serviço internacional de vacinação aos viajantes (220 580 EUR), estudos, pareceres e projetos (358 143 EUR), serviços de laboratório (40 876 EUR) e outros serviços (161 172 EUR) tais como serviços de biotério, assistências técnicas, entre outros.

Os saldos de gerência anterior relativamente a receitas próprias ascenderam a 583 770 EUR.

No que toca à receita cobrada líquida no âmbito do financiamento da União Europeia, que se cifrou em 1 206 975 EUR, 66% correspondem a saldos de gerência anterior, o remanescente respeita a transferências recebidas no âmbito de projetos de I&D, nomeadamente:

→ Projeto Planet4health: 80 417 EUR;

→ Projeto Climos: 64 435 EUR;

→ Projeto ISMED-CLIM: 75 153 EUR;

→ Projeto IANDA: 59 911 EUR;

→ Projeto VAX-Trust: 48 866 EUR;

→ Projeto FETP-CV: 29 275 EUR;

→ Projeto ZIKALLIANCE: 14 820 EUR;

→ Projeto Repel +: 5 681 EUR;

→ Projeto AREF: 3 007 EUR;

3.2.3. Receita cobrada líquida por atividade

Área de atividade	Receita Cobrada Líquida	Peso Relativo
Ensino Superior Universitário	7 015 845 €	58%
Investigação e Desenvolvimento em Diversas Áreas das Ciências	5 055 609 €	41%
Gestão Administrativa	132 966 €	1%
Ação Social no Ensino Superior	3 809 €	0%
Total	12 208 229 €	100%

Quadro 7 - Receita cobrada por área de atividade

Relativamente à receita cobrada líquida por área de atividade, verifica-se que a componente de Ensino Superior Universitário é responsável por aproximadamente 58% das receitas cobradas pelo IHMT, sendo seguida pela área

de Investigação e Desenvolvimento, que representa 41%. As receitas provenientes das restantes atividades – gestão administrativa e ação social– têm uma representatividade pouco significativa na execução anual.

3.3. Execução orçamental da despesa

3.3.1. Despesa paga por agrupamento de despesa

Em 2024, a despesa efetivamente paga pelo IHMT totalizou 8 251 293 EUR, representando um grau de execução global da despesa de 76%.

Agrupamento	Dotação Corrigida	Compromissos assumidos	Despesa Paga	Peso Relativo (despesa paga)	Grau Execução
Despesa com o pessoal	6 467 852 €	5 444 074 €	5 275 560 €	64%	84%
Aquisição de bens e serviços	4 037 089 €	2 561 854 €	2 217 880 €	27%	63%
Transferências correntes	503 911 €	412 466 €	412 466 €	5%	82%
Outras despesas correntes	112 234 €	98 776 €	98 212 €	1%	88%
Aquisição de bens de capital	452 693 €	278 588 €	247 175 €	3%	62%
Total	11 573 779 €	8 795 759 €	8 251 293 €	100%	76%

Quadro 8 - Despesa paga por agrupamento

A rubrica Despesas com Pessoal representa 64% das despesas pagas, sendo seguida pela rubrica Aquisição de Bens e Serviços, que corresponde a 27%, e pelas Transferências Correntes, com um peso de 5%.

No que se refere a compromissos por pagar, transita para o exercício seguinte o montante de 544 466 EUR, distribuído da seguinte forma:

- Aquisições de bens e serviços: 343 975 EUR;
- Encargos com pessoal: 168 514 EUR;
- Aquisições de capital: 31 413 EUR.
- Taxas: 564 EUR

Dada a relevância da rubrica Despesas com Pessoal no orçamento do IHMT, destaca-se que 96% destas despesas são financiadas através da fonte Esforço Financeiro Nacional (Orçamento de Estado – Classe 3).

Quanto à afetação das despesas por atividade, verifica-se que 84% estão associadas ao Ensino Superior Universitário, enquanto 12% dizem respeito à Investigação e Desenvolvimento em diversas áreas das Ciências.

Segue abaixo o detalhe da execução por classificação económica:

Rubricas de Pessoal	Despesa Paga	Peso Relativo
Órgãos sociais	24 728 €	0%
Pessoal em Com. Funções Públicas por tempo indeterminado	1 915 735 €	36%
Pessoal dos quadros - Regime de contrato inc	753 461 €	14%
Pessoal contratado a termo	665 763 €	13%
Subsídio de refeição	126 103 €	2%
Subsídio de férias	307 390 €	6%
Subsídio de Natal	285 258 €	5%
Outros abonos em numerario ou espécie	263 332 €	5%
Caixa Geral de Aposentações	409 199 €	8%
Contribuições para a Segurança Social	524 591 €	10%
Total	5 275 560 €	100%

Quadro 9 - Execução da despesa – Encargos com pessoal

Relativamente à rubrica Aquisição de Bens e Serviços com um peso de 27% face à despesa total, salienta-se:

- Matérias-primas e subsidiárias e ferramentas e utensílios (331 234 EUR);
- Vacinas (309 821 EUR);
- Encargos com instalações (236 620 EUR);
- Deslocações e estadas (197 249 EUR);
- Publicidade obrigatória e publicação de artigos (110 345 EUR);
- Segurança e vigilância (108 588 EUR);
- Serviços de limpeza e higiene (96 861 EUR);
- Serviços de conservação e reparação (140 731 EUR);
- Serviços de natureza informática (93 910 EUR);
- Outros serviços (354 939 EUR).

As despesas pagas no âmbito das Transferências Correntes, no montante de 412 466 EUR, com um peso relativo de 5%, destinam-se, maioritariamente, a contratos de bolseiros no contexto de projetos de I&D, totalizando 218 304 EUR e representando 53% das despesas deste agrupamento. Seguem-se as transferências a favor da Reitoria e outras Unidades Orgânicas da NOVA, para comparticipação em encargos diversos, no montante de 50 015 EUR, e as transferências para parceiros no âmbito de projetos de I&D, que totalizam 144 147 EUR.

Relativamente às despesas pagas no âmbito da Aquisição de Capital, que totalizam 247 175 EUR, verifica-se que a sua grande maioria é relativa a Equipamento Básico, nomeadamente equipamentos de laboratório, totalizando 197 065 EUR, do total da rubrica. Enquanto a aquisição de equipamento administrativo, onde se incluem os equipamentos informáticos, representa cerca de 20% do agrupamento (50 111 EUR).

3.3.2. Despesa paga por fonte de financiamento

Fonte Financiamento	Despesa Paga	Peso Relativo
Esforço financeiro nacional (OE)	6 208 654 €	75%
Financiamento da União Europeia	481 395 €	6%
Receita Própria (RP) não afeta a projetos cofi	1 561 244 €	19%
Total	8 251 293 €	100%

Quadro 10 - Despesa paga por fonte de financiamento

Relativamente ao detalhe da despesa paga por fonte de financiamento em 2024, verifica-se que 75% da despesa foi suportada por receitas provenientes do Orçamento de Estado, das quais 82% foram destinadas ao financiamento de Despesas com Pessoal.

Por outro lado, a Receita Própria e o Financiamento da União Europeia suportaram, respetivamente, 19% e 6% da despesa, essencialmente destinadas à Aquisição de Bens e Serviços.

3.3.3. Despesa paga por atividade

Em 2024, verifica-se que 73% da despesa paga pelo IHMT respeitam à atividade Ensino Superior Universitário e 26% à atividade Investigação e Desenvolvimento em Diversas Áreas das Ciências.

Área de atividade	Despesa Paga	Peso Relativo
Ensino Superior Universitário	6 023 306 €	73%
Investigação e Desenvolvimento em Diversas Áreas das Ciências	2 166 236 €	26%
Gestão Administrativa	61 751 €	1%
Total	8 251 293 €	100%

Quadro 11 - Despesa paga por área de atividade

3.4. Saldo orçamental para a gerência seguinte

Verifica-se o cumprimento da Regra do Equilíbrio Orçamental (“O orçamento de cada serviço ou fundo autónomo é elaborado, aprovado e executado por forma a apresentar saldo global nulo ou positivo” (Lei n.º 52/2011, de 13 de outubro, Artigo 25º, n.º 1)), dado que a receita efetiva (12 208 229 EUR) é superior à despesa efetiva (8 251 293 EUR), resultando num saldo do ano positivo em 3 956 936 EUR, resultado este que transita para 2025.

A sua distribuição por fonte de financiamento é a seguinte:

Fonte Financiamento	Receita Cobrada Líquida	Despesa Paga	Saldo	Peso Relativo
Esforço financeiro nacional (OE)	8 474 588 €	6 208 654 €	2 265 934 €	57%
Financiamento da União Europeia	1 206 975 €	481 395 €	725 580 €	18%
Receita Própria (RP) não afeta a projetos cofinanciados	2 526 666 €	1 561 244 €	965 422 €	25%
Total	12 208 229 €	8 251 293 €	3 956 936 €	100%

Quadro 12 - Saldo orçamental para a gerência seguinte por fonte de financiamento

No âmbito do saldo orçamental por fonte de financiamento, destaca-se a predominância do Esforço Financeiro Nacional (Orçamento de Estado – Classe 3), que representa 57% do total, seguido da Receita Própria, que corresponde a 25% e o Financiamento da União Europeia com 18%.

Ao analisar o saldo orçamental por atividade, observa-se que a maior parcela está associada à Investigação e Desenvolvimento em Diversas Áreas das Ciências, representando 73%, enquanto a atividade de Ensino Superior Universitário corresponde a 25%.

Área de atividade	Receita Cobrada Líquida	Despesa Paga	Saldo	Peso Relativo
Ensino Superior Universitário	7 015 845 €	6 023 306 €	992 538 €	25%
Investigação e Desenvolvimento em Diversas Áreas das Ciências	5 055 609 €	2 166 236 €	2 889 373 €	73%
Gestão Administrativa	132 966 €	61 751 €	71 216 €	2%
Ação Social no Ensino Superior	3 809 €	0 €	3 809 €	0%
Total	12 208 229 €	8 251 293 €	3 956 936 €	100%

Quadro 13 - Saldo orçamental para a gerência seguinte por atividade

3.5. Indicadores orçamentais

Indicadores Orçamentais		
Receita	2024	2023
Transferências Recebidas / Receita Total	63%	62%
Receitas Próprias / Receita Total	21%	17%
Saldo Gerência Anterior / Receita Total	24%	27%
Receita Total / Receita Orçamentada	97%	90%
Receita Corrente / Receita Total	63%	70%
Receita Capital / Receita Total	15%	12%
Despesa		
Despesas com pessoal / Despesa Total	64%	64%
Aquisição de Bens e Serviços / Despesa Total	27%	27%
Despesa Total / Despesa Orçamentada	71%	74%
Despesa Corrente / Despesa Total	97%	99%
Despesa Capital / Despesa Total	3%	1%

Quadro 14 - Indicadores orçamentais

4

ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Análise Económico-financeira

4.1. Análise global

4.1.1. Balanço

ATIVO

Ativo Líquido	2024		2023		Variação	
	Valor	Peso Relativo	Valor	Peso Relativo	Absoluta	Relativa
Ativo Não Corrente	18 409 120 €	68,0%	18 551 636 €	67,2%	(142 515 €)	(0,8%)
Ativos fixos tangíveis	18 404 200 €	100,0%	18 551 636 €	100,0%	(147 435 €)	(0,8%)
Ativos intangíveis	4 920 €	0,0%	0 €	0,0%	4 920 €	0,0%
Ativo Corrente	8 673 888 €	32,0%	9 044 961 €	32,8%	(371 073 €)	(4,1%)
Inventários	105 775 €	1,2%	78 853 €	0,9%	26 922 €	34,1%
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	3 684 042 €	42,5%	5 292 787 €	58,5%	(1 608 745 €)	(30,4%)
Clientes, contribuintes e utentes	491 623 €	5,7%	380 472 €	4,2%	111 151 €	29,2%
Estado e Outros Entes Públicos	54 956 €	0,6%	29 547 €	0,3%	25 409 €	86,0%
Outras contas a receber	4 904 €	0,1%	33 960 €	0,4%	(29 056 €)	(85,6%)
Diferimentos	15 999 €	0,2%	32 406 €	0,4%	(16 407 €)	(50,6%)
Caixa e depósitos	4 316 589 €	49,8%	3 196 936 €	35,3%	1 119 653 €	35,0%
TOTAL	27 083 008 €	100,0%	27 596 596 €	100,0%	(513 588 €)	(1,9%)

Quadro 15 - Ativo Líquido

O Ativo líquido total atingiu o montante de 27 083 008 EUR, o que correspondeu a uma redução de 1,9% face ao período homólogo, no valor de 513 588 EUR. O Ativo não corrente registou um total de 18 409 120 EUR, traduzindo uma diminuição de 0,8%, equivalente a 142 515 EUR. Este inclui os Ativos fixos tangíveis, que constituem a rubrica de maior relevância no Ativo, totalizando 18 404 200 EUR e os Ativos intangíveis, com um montante de 4 920€.

O Ativo corrente ascendeu a 8 673 888 EUR, verificando-se uma redução de 4,1%, no montante de 371 073 EUR, explicada sobretudo pela diminuição das rubricas de Outras contas a receber e de Devedores por transferências e subsídios e pelo aumento da rubrica caixa e depósitos.

PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO

Património Líquido e Passivo	2024		2023		Variação	
	Valor	Peso Relativo	Valor	Peso Relativo	Absoluta	Relativa
Património Líquido	19 885 614 €	73,4%	19 131 873 €	69,3%	753 740 €	3,9%
Património/Capital	1 436 443 €	7,2%	1 436 443 €	7,5%	0 €	0,0%
Resultados transitados	(636 864 €)	(3,2%)	(682 002 €)	(3,6%)	45 138 €	(6,6%)
Excedentes de revalorização	16 577 429 €	83,4%	16 577 429 €	86,6%	0 €	0,0%
Outras variações no património líquido	1 721 035 €	8,7%	1 754 865 €	9,2%	(33 830 €)	(1,9%)
Resultado líquido do período	787 570 €	4,0%	45 138 €	0,2%	742 432 €	(1 644,8%)
Passivo Corrente	7 197 394 €	26,6%	8 464 723 €	30,7%	(1 267 329 €)	(15,0%)
Fornecedores	27 744 €	0,4%	41 023 €	0,5%	(13 279 €)	(32,4%)
Estado e Outros Entes Públicos	194 002 €	2,7%	175 188 €	2,1%	18 814 €	10,7%
Outras contas a pagar	1 088 320 €	15,1%	1 024 901 €	12,1%	63 419 €	6,2%
Diferimentos	5 887 329 €	81,8%	7 223 611 €	85,3%	(1 336 283 €)	(18,5%)
TOTAL	27 083 008 €	100,0%	27 596 596 €	100,0%	(513 588 €)	(1,9%)

Quadro 16 - Património líquido e passivo

No que diz respeito à rubrica de Passivo Corrente, cujo montante totalizou 7 197 394 EUR, verificou-se uma diminuição de 15,0% em comparação com o ano anterior.

A rubrica de Estado e Outros Entes Públicos, no montante de 194 002 EUR, reflete os descontos relacionados com o processamento salarial de dezembro, bem como o IVA correspondente aos meses de novembro e dezembro, a ser entregue em 2025.

4.1.2. Demonstração de resultados

RENDIMENTOS

Rendimentos	2024		2023		Variação	
	Valor	Peso Relativo	Valor	Peso Relativo	Absoluta	Relativa
Impostos, contribuições e taxas	732 863 €	8,1%	718 112 €	8,5%	14 751 €	2,1%
Vendas	225 498 €	2,5%	146 497 €	1,7%	79 000 €	53,9%
Prestações de serviços e concessões	480 295 €	5,3%	231 712 €	2,7%	248 583 €	107,3%
Transferências e subsídios correntes obtidos	7 350 724 €	80,8%	6 994 501 €	82,7%	356 223 €	5,1%
Outros rendimentos	279 961 €	3,1%	367 691 €	4,3%	(87 730 €)	(23,9%)
Juros e rendimentos similares obtidos	1 581 €	0,0%	3 020 €	0,0%	(1 439 €)	(47,7%)
Imparidade de dívidas a receber (reversões)	26 293 €	0,3%	0 €	0,0%	26 293 €	0,0%
TOTAL	9 097 215 €	100,0%	8 461 534 €	100,0%	635 681 €	7,5%

Quadro 17 - Rendimentos

No exercício de 2024, os Rendimentos totalizaram 9 097 215 EUR, representando um aumento de 7,5%, equivalente a 635 681 EUR. Este crescimento deveu-se, principalmente, aos seguintes fatores:

→ Um aumento de 5,1% nas transferências e subsídios correntes, destacando-se o reforço da Tutela registado em 2024, no valor de 236 101 EUR;

- Incremento de 53,9% nos rendimentos relacionados com a rubrica de Vendas, em particular devido ao aumento da inoculação de vacinas;
- Um crescimento de 2,1% nos impostos, contribuições e taxas, justificado pelo aumento das taxas cobradas no âmbito do Serviço Internacional de Vacinação a Viajantes, nomeadamente na administração de vacinas contra a febre amarela e a febre tifoide;
- Diminuição 47,7% nos rendimentos referentes a Juros e rendimentos similares obtidos;
- Reversão de imparidade constituídas no valor de 26 293 EUR.

GASTOS

Gastos	2024		2023		Variação	
	Valor	Peso Relativo	Valor	Peso Relativo	Absoluta	Relativa
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	261 503 €	3,1%	201 062 €	2,4%	60 441 €	30,1%
Fornecimentos e serviços externos	1 861 589 €	22,4%	1 889 217 €	22,4%	(27 628 €)	(1,5%)
Gastos com pessoal	5 294 239 €	63,7%	5 267 114 €	62,6%	27 125 €	0,5%
Transferências e subsídios concedidos	430 760 €	5,2%	512 908 €	6,1%	(82 148 €)	(16,0%)
Prestações sociais	5 707 €	0,1%	4 741 €	0,1%	966 €	20,4%
Imparidade de dívidas a receber (perdas)	0 €	0,0%	54 054 €	0,6%	(54 054 €)	(100,0%)
Outros gastos	86 835 €	1,0%	117 219 €	1,4%	(30 384 €)	(25,9%)
Gastos/reversões de depreciação e amortização	369 013 €	4,4%	369 775 €	4,4%	(762 €)	(0,2%)
Juros e gastos similares suportados	0 €	0,0%	306 €	0,0%	(306 €)	100,0%
TOTAL	8 309 645 €	100,0%	8 416 396 €	100,0%	(106 751 €)	(1,3%)

Quadro 18 – Gastos

No exercício de 2024, os Gastos totalizaram 8 309 645 EUR, representando uma redução de 1,3% em relação ao ano anterior. A rubrica de Gastos com Pessoal, que corresponde a 63,7% do total dos gastos, registou um aumento de 27 125 EUR face ao exercício de 2023.

Os gastos com Fornecimentos e Serviços Externos ascenderam a 1 861 589 EUR, representando 22,4% da estrutura de gastos do IHMT, tendo registado uma redução de 1,5% em comparação com o período homólogo.

4.1.3. Resultados

Resultados	2024	2023	Variação	
			Absoluta	Relativa
Resultados antes das depreciações e gastos de financiamento	1 155 002 €	412 199 €	742 803 €	180,2%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	785 989 €	42 424 €	743 565 €	1 752,7%
Resultado antes de impostos	787 570 €	45 138 €	742 432 €	1 644,8%
Resultado líquido do período	787 570 €	45 138 €	742 432 €	1 644,8%

Quadro 19 -Resultados

Em 2024, o Resultado líquido do exercício do IHMT foi de 787 570 EUR, representado uma melhoria de 742 432 EUR em relação ao ano anterior.

4.1.4. Indicadores

Resultados	2024	2023
Orçamento de Estado / Gastos com o pessoal	91,5%	88,2%
Grau de autonomia financeira ^{a)}	85,0%	85,8%
Liquidez Geral ^{b)}	120,5%	106,9%
Grau de solvabilidade ^{c)}	276,3%	226,0%
EBITDA ^{d)}	1 128 709 €	466 253 €
Cash-Flow ^{e)}	1 130 290 €	468 967 €

Quadro 20 – Indicadores

No ano de 2024, a dotação do Orçamento de Estado permitiu cobrir 91,5% dos gastos com pessoal, registrando um aumento face ao período anterior, onde este indicador era de 88,2%. O grau de autonomia financeira fixou-se em 85,0%, ligeiramente inferior aos 85,8% de 2023.

O rácio de liquidez geral apresenta um resultado de 120,5%, o que significa que está assegurada a regra do equilíbrio de tesouraria mínima, uma vez que o rácio é superior a 100%. Verifica-se assim que o IHMT tem capacidade de pagar as obrigações de curto prazo.

Relativamente ao grau de solvabilidade, 276,3%, constata-se que o património líquido é muito superior ao passivo, o que significa que o IHMT tem capacidade em cumprir com as obrigações financeiras de médio e longo prazo.

No período em análise, o IHMT gerou um EBITDA de 1 128 709 EUR, representando um aumento significativo face aos 466 253 EUR de 2023.

Adicionalmente, verificou-se um aumento na capacidade de gerar fundos através da sua atividade de exploração (Cash-flow), que totalizou 1 130 290 EUR em 2024, comparativamente aos 468 967 EUR registados em 2023.

a) *Património Líquido / (Ativo -Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis)*

b) *Ativos Correntes / Passivos Correntes*

c) *Património Líquido / Passivo*

d) *Resultados antes das depreciações e gastos de financiamento - Imparidades de inventários - imparidades de dívidas a receber*

e) *Resultados líquido do exercício - Gastos/reversões de depreciação e amortização- Imparidades de inventários - imparidades de dívidas a receber*

4.2. Demonstrações financeiras

4.2.1. BALANÇO

RUBRICAS	NOTAS	Datas	
		31/12/2024	31/12/2023
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	18 404 200 €	18 551 636 €
Ativos intangíveis	3	4 920 €	0 €
Total Ativo não corrente		18 409 120 €	18 551 636 €
Ativo Corrente			
Inventários	10	105 775 €	78 853 €
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	21	3 684 042 €	5 292 787 €
Clientes, contribuintes e utentes	18, 21	491 623 €	380 472 €
Estado e Outros Entes Públicos	21	54 956 €	29 547 €
Outras contas a receber	21	4 904 €	33 960 €
Diferimentos	21	15 999 €	32 406 €
Caixa e depósitos	1	4 316 589 €	3 196 936 €
Total Ativo corrente		8 673 888 €	9 044 961 €
Total do Ativo		27 083 008 €	27 596 596 €
Património Líquido			
Património/Capital		1 436 443 €	1 436 443 €
Resultados transitados	21	(636 864 €)	(682 002 €)
Excedentes de revalorização	21	16 577 429 €	16 577 429 €
Outras variações no património líquido	21	1 721 035 €	1 754 865 €
Resultado líquido do período	21	787 570 €	45 138 €
Total do Património Líquido		19 885 614 €	19 131 873 €
Passivo corrente			
Fornecedores	21	27 744 €	41 023 €
Estado e Outros Entes Públicos	21	194 002 €	175 188 €
Outras contas a pagar	21	1 088 320 €	1 024 901 €
Diferimentos	21	5 887 329 €	7 223 611 €
Total do Passivo corrente		7 197 394 €	8 464 723 €
Total do Passivo		7 197 394 €	8 464 723 €
Total do Património Líquido e Passivo		27 083 008 €	27 596 596 €

Quadro 21 - Balanço

4.2.2. Demonstração de resultados

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2024	2023
Impostos, contribuições e taxas	14	732 863 €	718 112 €
Vendas	13	225 498 €	146 497 €
Prestações de serviços e concessões	13	480 295 €	231 712 €
Transferências e subsídios correntes obtidos	14	7 350 724 €	6 994 501 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	(261 503 €)	(201 062 €)
Fornecimentos e serviços externos	21	(1 861 589 €)	(1 889 217 €)
Gastos com pessoal	19	(5 294 239 €)	(5 267 114 €)
Transferências e subsídios concedidos	21	(430 760 €)	(512 908 €)
Prestações sociais	21	(5 707 €)	(4 741 €)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	18	26 293 €	(54 054 €)
Outros rendimentos	13	279 961 €	367 691 €
Outros gastos	21	(86 835 €)	(117 219 €)
Resultados antes das depreciações e gastos de financiamento		1 155 002 €	412 199 €
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3, 5	(369 013 €)	(369 775 €)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		785 989 €	42 424 €
Juros e rendimentos similares obtidos	13	1 581 €	3 020 €
Juros e gastos similares suportados	21	0 €	(306 €)
Resultado antes de impostos		787 570 €	45 138 €
Resultado líquido do período		787 570 €	45 138 €

Quadro 22 - Demonstração de resultados por naturezas

4.2.3. Demonstração das alterações no património líquido

Descrição	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade que controla											Interesses que não controlam	Total do património líquido	
		Capital / Património Subscrito	Outros instrumentos do património líquido	Reservas legais	Reservas decorrentes da transferência de ativos	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	TOTAL			
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	(1)	21	1 436 443 €	0 €	0 €	0 €	0 €	(682 002 €)	0 €	16 577 429 €	1 754 865 €	45 138 €	19 131 873 €	0 €	19 131 873 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Primeira adoção de novo referencial contabilístico													0 €		0 €
Alterações de políticas contabilísticas													0 €		0 €
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													0 €		0 €
Realização do excedente de revalorização													0 €		0 €
Excedentes de revalorização e respetivas variações													0 €		0 €
Transferências e subsídios de capital												(36 177 €)	(36 177 €)		(36 177 €)
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido								45 138 €				2 348 €	(45 138 €)	2 348 €	2 348 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(2)		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	45 138 €	0 €	0 €		(33 830 €)	(45 138 €)	(33 830 €)	(33 830 €)
RESULTADO INTEGRAL (4) = (2) + (3)	(3)											787 570 €	787 570 €	787 570 €	787 570 €
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO															
Subscrições de capital/património														0 €	0 €
Entradas para a cobertura de perdas														0 €	0 €
Outras operações														0 €	0 €
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	(5)		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO (6) = (1) + (2) + (3) + (5)	21		1 436 443 €	0 €	0 €	0 €	0 €	(636 864 €)	0 €	16 577 429 €	1 721 035 €	787 570 €	19 885 614 €	0 €	19 885 614 €

Quadro 23 - Demonstração das alterações no património líquido

4.2.4. Demonstração de fluxos de caixa

Rubricas	Notas	Períodos	
		31/12/2024	31/12/2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		791 343 €	486 768 €
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		8 738 551 €	7 102 383 €
Recebimentos de utentes		723 965 €	687 012 €
Pagamentos a fornecedores		(2 189 458 €)	(2 180 334 €)
Pagamentos ao pessoal		(5 289 987 €)	(5 204 625 €)
Pagamentos de transferências e subsídios		(1 339 744 €)	(824 447 €)
Caixa Gerada pelas Operações		1 434 669 €	66 758 €
Outros Recebimentos/Pagamentos		(67 841 €)	(91 626 €)
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (a)		1 366 828 €	(24 867 €)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Pagamentos Respeitantes a:			
Ativos Fixos Tangíveis		(247 175 €)	(81 692 €)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (b)		(247 175 €)	(81 692 €)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Pagamentos Respeitantes a:			
Juros e Gastos Similares		0 €	(306 €)
Fluxos da Caixa das Atividades de Financiamento (c)		0 €	(306 €)
Variação de Caixa e Seus Equivalentes (a+b+c)		1 119 653 €	(106 866 €)
Caixa e Seus Equivalentes no Início do Período	2	3 196 936 €	3 303 802 €
Caixa e Seus Equivalentes no Fim do Período	2	4 316 589 €	3 196 936 €
Conciliação Entre a Caixa e Seus Equivalentes e Saldo de Gerência			
Caixa e Seus Equivalentes no Início do Período			
= Saldo de Gerência Anterior		3 196 936 €	3 303 802 €
De Execução Orçamental		2 928 096 €	2 932 295 €
De Operações de Tesouraria		268 840 €	371 507 €
Caixa e Seus Equivalentes no Fim do Período			
= Saldo para a Gerência Seguinte		4 316 589 €	3 196 936 €
De Execução Orçamental		3 956 936 €	2 928 096 €
De Operações de Tesouraria		359 653 €	268 840 €

Quadro 24 - Demonstração dos fluxos de caixa

5

ANÁLISE DE GESTÃO

5. ANÁLISE DE GESTÃO

O primeiro ano de implementação da contabilidade de gestão no Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT) representa um marco significativo na modernização dos processos de gestão financeira e orçamental da instituição. Este avanço alinha-se com os pressupostos da Norma de Contabilidade Pública (NCP) 27, especificamente no que diz respeito às exigências para o ensino superior, que determinam a necessidade de um modelo de apuramento de gastos e rendimentos por atividade, de forma transparente, rigorosa e útil para a tomada de decisões estratégicas.

Neste contexto, o apuramento dos gastos e rendimentos no IHMT é estruturado com base na distinção entre as atividades core da instituição: Ensino, Investigação, Terceira Missão e Outros Serviços. A atribuição de custos a estas atividades resulta de um processo meticuloso, assegurando a fiabilidade dos dados obtidos. Para tal, são utilizadas as seguintes metodologias:

→ **Distribuição dos Gastos Diretos:** Os custos diretamente associados a cada atividade são alocados de forma objetiva e precisa, garantindo que cada centro de custo reflita a sua realidade operacional.

→ **Distribuição dos Gastos Indiretos:** Para os custos que não podem ser atribuídos diretamente a uma atividade específica, são definidas chaves de rateio rigorosas. Estas chaves foram estabelecidas com base num simulador desenvolvido em conjunto com a Reitoria, permitindo um cálculo equitativo e transparente.

A implementação deste sistema de contabilidade de gestão permite ao IHMT obter dados reais e detalhados sobre a sua estrutura de custos e rendimentos, proporcionando uma visão estratégica fundamentada para a tomada de decisão da gestão. Com estas informações, a instituição pode avaliar com maior precisão a sustentabilidade financeira das suas atividades core, garantindo uma alocação eficiente dos recursos e promovendo a melhoria contínua na gestão financeira e académica.

O sucesso desta primeira fase reforça a importância da contabilidade de gestão como ferramenta essencial para o planeamento estratégico do IHMT, contribuindo para um modelo de ensino superior cada vez mais transparente e eficiente.

São apresentados a seguir os principais resultados obtidos.

5.1. UNIDADES DE NEGÓCIO - CUSTOS DIRETOS

Unidade de Negócio	Receitas Diretas	Peso	Custos Diretas	Peso	Saldo
Ensino	746 593 €	8%	1 721 218 €	21%	-974 625 €
Investigação	2 243 428 €	25%	2 063 970 €	25%	179 459 €
Terceira Missão	337 586 €	4%	139 617 €	2%	197 969 €
Outros Serviços	514 203 €	6%	312 288 €	4%	201 915 €
Custos Comuns	5 250 103 €	58%	3 957 631 €	48%	1 292 473 €
Espaços	5 401 €	0%	115 022 €	1%	-109 621 €
Total	9 097 315 €	100%	8 309 745 €	100%	787 570 €

Quadro 25 – Unidade de Negócio – Custos Diretos

O quadro acima reflete a distribuição de receitas e custos diretos pelas atividades do IHMT. Pode observar-se que a Unidade com mais peso é a de Custos Comuns, com 58% das receitas diretas e 48% dos custos diretos. Nesta Unidade, na componente receitas diretas, encontra-se refletida a receita proveniente da dotação de OE, no valor de 4 843 952 EUR. Quanto à componente de custos diretos, a mesma é composta pelos gastos relativos aos vencimentos do pessoal não docente, à vigilância e segurança e demais encargos com instalações, entre outros.

5.2. ANÁLISE DE ATIVIDADES - CUSTOS INDIRETOS

O quadro seguinte apresenta a distribuição por atividades core do IHMT, onde se pode observar que as receitas e custos diretos que anteriormente estavam alocados às Unidades Custos Comuns e Espaços são agora distribuídos pelas atividades principais do Instituto:

Serviço	Rateio - Receitas Indiretas	Peso	Rateio - Custos Indiretas	Peso	Saldo
Ensino	2 164 718 €	41%	1 705 048 €	41%	459 670 €
Investigação	2 539 021 €	48%	1 954 735 €	48%	584 286 €
Terceira Missão	168 425 €	3%	126 962 €	3%	41 463 €
Outros Serviços	383 341 €	7%	285 908 €	7%	97 433 €
Total	5 255 504 €	100%	4 072 653 €	100%	1 182 851 €

Quadro 26 – Análise de Atividades – Custos Indiretos

Verifica-se que, quer na componente de receitas, quer na componente de despesas, a distribuição dos valores tem a sua maior representação, cerca de 90% nas atividades de Investigação e Ensino, com 48% e 41% respetivamente.

5.3. ANÁLISE DE ATIVIDADES - CUSTOS TOTAIS

O valor final de cada uma das atividades resulta da soma das componentes diretas e indiretas:

Atividade	Receitas	Custos	Saldo	Peso
Ensino	2 911 311 €	3 426 266 €	-514 955 €	-65%
Investigação	4 782 449 €	4 018 705 €	763 745 €	97%
Terceira Missão	506 011 €	266 579 €	239 432 €	30%
Outros Serviços	897 544 €	598 195 €	299 349 €	38%
Total	9 097 315 €	8 309 745 €	787 570 €	100%

Quadro 27 – Análise de Atividades – Custos Totais

Face à informação obtida observa-se que a atividade Investigação apresenta um peso de 97%, sendo que o resultado obtido é praticamente fruto do seu desempenho. A atividade Terceira Missão, onde se incluem os estudos e pareceres, trabalhos de consultoria e programas e parcerias, apresenta um peso de 30% no resultado, e a atividade Outros Serviços, que contempla a inoculação de vacinas, as análises clínicas e o aluguer de espaços apresenta um saldo de 299 349, cerca de 38%. Os resultados das atividades Terceira Missão e Outros Serviços são absorvidos pelo comportamento contrário da atividade Ensino que tendo custos superiores a receitas, apresenta um saldo negativo de 514 955 EUR.

6. Obrigações fiscais

Nos termos do artigo 210.º da Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, o IHMT informa que a sua situação perante a Segurança Social e a Autoridade Tributária se encontra regularizada, pelo que não existe qualquer dívida vencida.

7. Ações futuras

Em 2025, o Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT) continuará a alinhar as suas atividades com o Plano Estratégico da NOVA para o período 2020-2030, reforçando o compromisso com os Eixos Estratégicos definidos no Plano de Atividades. O IHMT manterá o seu foco na investigação e na formação, com o GHTM como núcleo central para a atividade científica e captação de financiamento, além de promover o apoio à formação contínua. As Unidades de Ensino e Investigação terão um papel fundamental na gestão académica e no suporte ao Conselho de Gestão, enquanto os serviços administrativos e os gabinetes de apoio continuarão a garantir uma gestão eficiente dos recursos financeiros, humanos e informáticos.

A estabilização e a melhoria contínua do desempenho dos Serviços de Apoio à Ciência e à Comunidade (SACC) serão uma prioridade em 2025, assim como o reforço dos Gabinetes de Contratação Pública, Cooperação e Comunicação. O Gabinete das Infraestruturas e a área da Biblioteca e Museu também continuarão a desempenhar um papel crescente no apoio à missão do Instituto.

Contudo, a implementação eficaz das ações e objetivos traçados para 2025 poderá ser influenciada por fatores externos globais, incluindo desafios económicos e políticos, além de constrangimentos relacionados com a aprovação do Orçamento Geral do Estado (OGE). A gestão dos recursos humanos será igualmente um ponto de atenção, particularmente pela possibilidade de saída de professores, investigadores, e outros membros do pessoal não docente, e à realização de concursos públicos, como o programa de contratação de recursos humanos científicos para posições permanentes (FCT Tenure), que poderá impactar as dinâmicas de recursos humanos da instituição.

Em 2025, o IHMT continuará a focar-se na sua missão de contribuir para o avanço do conhecimento e da intervenção nos domínios da Medicina Tropical, Biomedicina e Saúde Global, alinhando-se com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Através de ações bem definidas, que poderão ser consultadas em detalhe no Plano de Atividades, o Instituto procurará aumentar a sua produção científica, fortalecer a colaboração interdisciplinar, apoiar a inovação e continuar a destacar-se nas áreas de ensino e formação.

A preservação da qualidade de ensino será igualmente uma prioridade, com especial atenção à criação de novos programas e ao aumento das taxas de graduação. O IHMT continuará a investir no reforço das suas infraestruturas e dos serviços de apoio à comunidade, bem como na melhoria da gestão de recursos humanos e financeiros. Além disso, a internacionalização e a cooperação científica serão áreas centrais para o fortalecimento do perfil do Instituto a nível global.

O IHMT também se compromete a preservar a sua memória institucional e a valorizar a comunidade académica e científica, apoiando ativamente o processo ensino-aprendizagem e incentivando a criação de valor no domínio da ciência e da educação.

8. Proposta de aprovação de atividades e contas e de aplicação de resultados

É convicção do Conselho de Gestão que o Relatório de Atividades e Contas e os demais documentos de prestação de contas, que foram elaborados de acordo com os normativos SNC-AP, as instruções da CNC, da UniLEO, as instruções do Tribunal de Contas e as normas e princípios contabilísticos geralmente aceites, retratam de forma clara e apropriada, nos aspetos materialmente relevantes, a posição financeira e o resultado das operações da entidade contabilística, bem como o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa.

Pelo referido, e tendo em conta que no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 se apurou um Resultado Líquido do Exercício no montante de 787 570 EUR, o Conselho de Gestão propõe:

- Que sejam aprovados o Relatório de Atividades e Contas e os demais documentos de prestação de contas;
- Que a totalidade do “Resultado Líquido do Exercício” seja transferida para “Resultados Transitados”.

Lisboa, 24 de fevereiro de 2025

O Conselho de Gestão,